

APRESENTAÇÃO

Caros leitores,

Para o grupo de editores é sempre um motivo de grande alegria apresentar uma nova edição e este é o caso da Edição 75 da **Revista Contabilidade & Finanças**, que abrange o período setembro a dezembro de 2017. Trata-se de uma edição que contém temas diversificados com o potencial de instigar a reflexão e trazer impacto na comunidade.

O **Editorial** foi desenvolvido por Salvador Carmona, sob o título **Pesquisa em História da Contabilidade: escopo, tópicos e agenda**. De forma abrangente, o autor traz como tema a história da contabilidade e seus mecanismos de pesquisa e divulgação, complementando com sugestões de oportunidades de pesquisa.

Além do editorial, a edição contém nove artigos teórico-empíricos e um ensaio, o primeiro desde que foi aprovado o seu retorno ao perfil de publicações da RC&F:

A relevância da informação contábil em diferentes períodos foi tratada no artigo **IFRS, sincronicidade e crise financeira: a dinâmica da informação contábil para o mercado de capitais brasileiro**, cujos autores são Bruno Figlioli, Sirlei Lemes e Fabiano Guasti Lima. As conclusões apresentadas pelos autores são diferenciadas nos vários períodos.

Desafios na política pública de mensuração dos ativos para a formação das tarifas no setor elétrico: alguém deve ser beneficiado e alguém deve ser sacrificado?, que tem como autores Maria Elisabeth Moreira Carvalho Andrade e Eliseu Martins, questiona a utilização da metodologia mais adequada para o gerenciamento de preços do setor elétrico, identificando quem ganha e quem perde sob a perspectiva do conceito de justo valor.

Leandro Maciel e Rosângela Ballini são autores do artigo denominado **Modelagem e previsão do valor em risco com modelos de volatilidade baseada em variação: evidências empíricas**. O artigo trata modelos de volatilidade baseados em variação e modelos GARCH de forma comparativa e conclui que os primeiros proporcionam previsões do VaR mais precisas do que os modelos GARCH.

As formas legais adotadas por instituições de microcrédito e o desempenho das instituições sob a perspectiva financeira, o desempenho social e a eficiência na alocação de recursos são o assunto do artigo **A relação entre o desempenho e a forma legal das instituições de microcrédito**, de autoria de Ruan Rodrigo Araújo da Costa. O estudo finaliza com sugestões prospectivas para as entidades.

Felipe Fontaine Rezende, Roberto Marcos da Silva Montezano, Fernando Nascimento de Oliveira e Valdir de Jesus Lameira são os autores do artigo denominado **Previsão de dificuldade financeira em empresas de capital aberto**. Os autores tratam um tema tradicional e relevante para o ambiente de negócios sugerindo que seja incluída a dificuldade financeira como uma etapa predecessora da insolvência.

No ambiente internacional de 35 países, a ocorrência do *tax avoidance* teria sido afetado pela convergência de normas? É disso que se trata o artigo denominado **Efeitos da adoção das IFRS sobre o tax avoidance**, que tem como autora Renata Nogueira Braga.

O **efeito do risco de informação assimétrica sobre o retorno de ações negociadas na BM&FBOVESPA** é o artigo de autoria de Leonardo Siqueira, Hudson Amaral e Laise Correa. Os autores concluem que o risco informacional funciona como um complemento ao fator tamanho e que a sua inclusão leva a uma melhora no desempenho dos modelos, indicando um possível poder de explicação do risco informacional sobre o retorno dos portfólios.

Tábuas de vida são instrumentos fundamentais para a área de atuária e segmentos específicos apresentam demandas de certa complexidade, que, na ausência de tábuas nacionais, implica em utilização de trabalhos de outros países. O artigo **Mortalidade dos funcionários públicos civis do Executivo por sexo e escolaridade - 1993/2014**, de autoria de Kaizo Iwakami Beltrão e Sonoe Sugahara, trata esse tema apresentando uma solução para o segmento brasileiro.

O artigo denominado **Impactos do modelo regulatório de capital para risco de mercado: aplicação em uma sociedade de capitalização, uma seguradora e uma entidade aberta de previdência complementar** analisa a aplicação do modelo regulatório, considerando a atualização da volatilidade de mercado, levando em conta as implicações práticas que a nova exigência para o risco de mercado traz para a gestão de investimentos das entidades supervisionadas pela SUSEP. Os autores são Felipe Tumenas Marques e Betty Lilian Chan.

Ariovaldo dos Santos e Paola Londero Richter são os autores do trabalho intitulado **ICPC 14: o que está faltando?**. O ensaio trata da discussão da reclassificação das cotas de cooperados do patrimônio líquido para o passivo. Este é um tema muito controverso, com consequências relevantes para a contabilidade e o ambiente financeiro como um todo. Em nome de todos os editores desejo uma leitura inspiradora e produtiva.

Fábio Frezatti

Editor-Chefe

Departamento de Contabilidade e Atuária
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade
Universidade de São Paulo

E-mail: frezatti@usp.br